

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)  
Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPPI)

**Ata da reunião do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CAPOG) realizada no dia 06/07/2020, na sala virtual do Google Meet, às 9h e 30 min.**

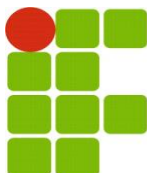
**Presidência:** Marcus Vinicius Pereira (Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação)

**Conselheiros presentes (representação):** Aline dos Santos Garcia Gomes (Ciências Agrárias); Juliene Antonio Ramos (Ciências Biológicas); Paula de Miranda Costa Maciel (Ciências da Saúde); Thaís Nogueira Barradas e Thiago Muza Aversa (Ciências Exatas e da Terra); Fernanda Delvalhas Piccolo (Ciências Humanas); Humberto Reis dos Santos Souza (Ciências Sociais Aplicadas); Leonardo de Carvalho Vidal e Renato Pereira de Freitas (Engenharias); Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel (Linguística, Letras e Artes); Erica Cristina Bispo e Márcia Guerra Pereira (Docente Pós-graduação *Lato Sensu*); Janaina dos Santos Nascimento (Docente Pós-graduação *Stricto Sensu*); Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara e Alexandre Ornelles de Oliveira (Técnico-administrativo).

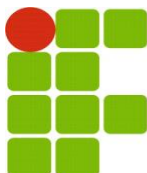
**Convidados:** Marcia Cristina da Silva (Diretora de Pós-graduação e Pesquisa); Patrícia Silva Ferreira (Diretora da Agência de Inovação).

**Reunião iniciada às 9h e 45 min.**

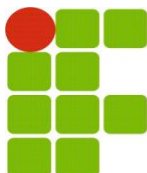
ASSUNTOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DISPOSIÇÃO
Informes	O Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, Marcus Vinicius Pereira, iniciou a fala informando sobre: (i) a emissão da portaria de prorrogação do CAPOG anterior, validando as ações até a portaria que designou o CAPOG de 2020; (ii) o resultado do Edital Integrado nº 03/2020 de apoio à criação de Laboratório IFMaker que contemplou propostas dos <i>campi</i> Volta Redonda, Niterói e São João de Meriti; (iii) a emissão de três (03) Instruções de Serviço da PROPPI para os cursos de pós-graduação tratando da possibilidade de trancamento, prorrogação de prazo para conclusão e defesa remota; (iv) a nova estrutura da PROPPI com adequação dos nomes das unidades organizacionais, já disponíveis em sua página; (v) a renovação do registro da CEUA/IFRJ no CIUCA; (vi) novos editais integrados a serem lançados voltados à educação 4.0 e economia 4.0 As conselheiras Marcia Guerra Pereira e Fernanda Devalhas Piccolo questionaram sobre a gestão e recurso do PAE, e o pró-reitor respondeu que verificaria junto à PROEX., que é responsável pela gestão do programa.	Presidente	
<b>Ata da reunião do dia 08/06/2020</b>	Ata da reunião do CAPOG do dia 08 de junho de 2020 aprovada por unanimidade.	Conselheiros e presidente	Aprovada



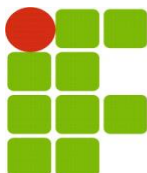
<b>Ordem do Dia</b>	<p>Marcus Vinicius Pereira passou a palavra à conselheira Janaína dos Santos Nascimento, que indicou ao Conselho a professora Giselle Rôças de Souza Fonseca, docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências do Campus Nilópolis, como sua suplente na representação dos docentes da pós-graduação stricto sensu. O CAPOG aprovou por unanimidade.</p>	Conselheiros e presidente	Aprovada
	<p>Em seguida, o pró-reitor passou a palavra à Patrícia Silva Ferreira, diretora da Agência de Inovação, que apresentou o histórico e o andamento do grupo de trabalho responsável pela elaboração da minuta da Política de Inovação do IFRJ, bem como a estrutura desse documento. Humberto Souza perguntou se há recurso para incubadora e/ou cessão de servidores para isso, e Patrícia Ferreira esclareceu as normativas. Fernanda Piccolo lembrou do histórico da elaboração desse documento, que vem desde o CAPOG anterior.</p>	Conselheiros e presidente	
	<p>Passou-se a discussão do último ponto de pauta, as Diretrizes para desenvolvimento de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) na pós-graduação a partir das reuniões realizadas com as coordenações dos cursos e tendo por base as Diretrizes confeccionadas pela Pró-reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN) e Diretorias de Ensino que estão em consulta pública. Fernanda Piccolo registrou que o campus Nilópolis tem feito reuniões regulares e os colegiados de curso também, ressaltando a importância de preservar vidas, e que há alunos defendendo o cancelamento do semestre. Sobre as Diretrizes de APNPs da PROEN, questionou a necessidade do Anexo I pois já existe plano de disciplina. Ela propôs que o pedido de trancamento possa ser feito até o final do semestre, pois a situação que gera o trancamento pode se dar com o retorno remoto; sugere a não reprovação e indagou como se dá o envio pelo correio: quem envia? Quem custeia? Érica Bispo trouxe a questão da opção ser do professor, e o documento só traz uma menção ao calendário acadêmico, menciona inclusive reprovação sem falar em calendário acadêmico. Destacou ser necessário haver clareza da relação entre APNPs e calendário acadêmico, e que a manutenção do contato com estudantes não depende de APNPs. Questionou o Art 3º sobre o SIGAA e as plataformas de ensino-aprendizagem (Moodle, SIGAA e Google</p>	Conselheiros e presidente	



<p><b>Ordem do Dia</b></p>	<p>Classroom), entendendo que só o SIGAA e Moodle dão conta. Em relação ao Art 4º, indagou sobre a frequência de estudantes por entrega: não entregou estão com falta? E o calendário suspenso? Questionou ainda o Art. 11 se será avaliado o trabalho efetivo escolar e a carga horária e recomendou pensar os veículos para o ensino de pós-graduação. Humberto Souza e Fernanda Piccolo questionaram no documento quem é a autoridade sanitária mencionada e em que conhecimento científico vamos nos pautar para o retorno, bem como os objetivos das APNPs, destacando que retornar as atividades de aula por meio das APNPs não é garantia de vínculo e evitar evasão. Porém, ressaltou que sabemos a pós-graduação tem um público específico. Reforçou a necessidade de recurso financeiro para discentes e docentes para implantação do ensino remoto, o que foi ratificado pelos demais conselheiros. Aline Gomes ressaltou que os alunos de pós-graduação têm uma facilidade maior que os de outros níveis, e questionou o que é APNP, se equivale a ensino remoto. Informou que no curso lato sensu que atua se um aluno não conseguir acompanhar a APNP, todos os alunos são contra sua adoção, reforçando uma visão focada no estudante. Destacou a importância de um documento específico para a pós-graduação. Fernanda Piccolo lembrou que a implantação das APNPs implica retorno do calendário e vice-versa, e se isso não vai contra os direcionamentos do COE-IFRJ. Registrou a necessidade de não sobrecarregar o aluno com diferentes aplicativos e que o CoCur pode até decidir por um diferente, mas escolher um único para o curso facilitaria para os alunos. Aproveitou para falar dos problemas encontrados como aluna da pós-graduação a distância em educação profissional e tecnológica: carga horária da disciplina extrapolada, conteúdos inadequados, atividades toda semana, alunos estafados. Érica Bispo reiterou sobre o calendário e encaminhou a importância de pensar a pós-graduação de forma específica. Marcus Vinicius Pereira agradeceu as contribuições, sugeriu que a discussão sobre o curso em educação profissional e tecnológica fosse tratado em assuntos gerais, destacou que a retomada do ensino por meio de APNPs implica retomada do calendário, e apresentou proposta de, na próxima reunião, o CAPOG apreciar Diretrizes para o desenvolvimento de APNPs no âmbito dos cursos de pós-graduação elaboradas pela PROPPI a partir das falas dos</p>	<p>Conselheiros e presidente</p>	
----------------------------	--	----------------------------------	--



<b>Ordem do Dia</b>	<p>conselheiros e das contribuições das coordenações dos cursos.</p> <p>Em assuntos gerais, o pró-reitor retomou a discussão sobre o curso de pós-graduação lato sensu a distância em educação profissional e tecnológica. Fernanda Piccolo listou os problemas como a oferta de muitas disciplinas juntas, muitas tarefas, cobranças pesadas, e uma disciplina em particular que começou em 18 de maio, tem 2 créditos que totalizam 30 horas, e ainda foi estendida até 16 de agosto. Em metodologia de ensino, tiveram que aprender o que é mapa mental, usar um aplicativo que para dar resultado a contento precisava da versão paga, e que não correspondia à ementa, tarefa em grupos que precisavam se posicionar a favor e contra temas como ditadura, invasão de terras indígenas e negacionismo da ciência, e ainda precisariam ser filmados. Marcus Vinicius Pereira esclareceu que recebeu a demanda dos discentes e agendou reunião com a equipe gestora do campus para amanhã, 7 de julho. Alexandre Ornelles ressaltou que o ensino a distância tem material específico para essa modalidade, e não arquivos em PDF com perguntas. As atividades avaliativas superam a carga horária das disciplinas, e que só em uma disciplina houve oito (8) atividades avaliativas valendo cada uma 0,4 ponto, o que tem gerado ansiedade nos alunos. Se os servidores que são alunos do curso ainda estivessem em trabalho presencial, provavelmente não dariam conta, e mesmo em trabalho remoto, cada um tem sua vida (limpeza, cuidar de crianças, idosos etc.). Alegou ainda estar extremamente ansioso, tinha decidido abandonar o curso, mas retomou fazendo o que pode. Humberto Souza informou que recebeu relatos de pesquisadores da área de Ciências Sociais Aplicadas e que são alunos do curso com reclamações semelhantes. Thais Barradas relatou que questionou a docente sobre uma avaliação escrita de um artigo e que só valia 0,5 ponto, e a resposta da professora foi que se não conseguir cumprir a tarefa havia a recuperação. Marcus Vinicius Pereira agradeceu as informações e disse que trataria de todos esses assuntos na reunião de amanhã e que daria retorno ao e-mail enviado pelos discentes com teor relativo a essas reclamações, e destacou que há necessidade de regulamentação no IFRJ do estágio de pós-doutorado, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, empreendedorismo, entre outros, todos sob responsabilidade do CAPOG.</p>	Conselheiros e presidente	
---------------------	---	---------------------------	--



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.  
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

	<p>Por fim, Marcus Vinicius Pereira ratificou o agendamento da próxima reunião ordinária para o dia 10 de agosto, tendo como pauta a Política de Inovação e APNPs para a pós-graduação.</p> <p>Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12:00h.</p>		
--	---	--	--

  
**Marcus Vinicius Pereira**

Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação  
Presidente e Redator da Ata